

A aposentada Terezinha Maria de Souza Silva mostra aos netos as fotos que tirou na porta de casa, na linha do trem. O marido trabalhou a vida toda na rodovia em Ouro Preto. O despertador da família era o apito da Maria Fumaça.

“Às 5h30, tocava o apito. E eu me acostumei a acordar nesse horário. Todos os dias, eu acordo nesse horário”, comenta.

A Maria Fumaça do século 19. O apito do trem foi ouvido na cidade por mais de 60 anos. Em 1954, a máquina passou a ser movida a diesel e chegou ao Rio e São Paulo. [...]

A ferrovia foi inaugurada em 1888, para ligar Ouro Preto a Mariana, um trecho de 18 quilômetros. Até 20 anos atrás, o trem ainda passava no local. Dona Adalgisa, de 82 anos, também via o trem da janela de casa.



Referência do texto:

MG: moradores de Ouro Preto e Mariana sonham com a voltada Maria Fumaça. 16/11/04 O Globo. <http://g1.globo.com/bomdiabrasil/0,,MUL819655-16020,00-MG+MORADORES+DE+OURO+PRETO+E+MARIANA+SONHAM+COM+A+VOLTA+DA+MARIA+FUMACA.html>

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

GUALAXO
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS